



RELATO DE EXPERIÊNCIA: DESAFIOS DA EQUIPE CONSULTÓRIO NA RUA

SIRLEY PEREIRA CHOTA; MARIA VERÔNICA SOUSA TORRES; RAQUEL FERREIRA GONÇALVES; GABRIEL CORRÊA BORGES; KATIUSCIA LARSEN DE ABREU AGUIAR

Introdução: A recente implantação do Consultório na Rua (CnaR), em 2011, na equipe de Atenção Básica, trouxe vários desafios para os profissionais de saúde que atuam com as especificidades desta população. O objetivo principal definida pelas políticas públicas a pessoas em Situação de Rua é ampliar o acesso à saúde e permitir um cuidado integral e continuado de maneira itinerante. **Objetivos:** Relatar a experiência acerca da atuação da equipe de Consultório na Rua de uma Região Leste do Distrito Federal, Brasil. **Relato de Experiência:** A atuação da equipe de Consultório na Rua de uma Região Leste do Distrito Federal, no cuidado das pessoas em situação de rua. Um dos grandes desafios dos profissionais de saúde, é aproximar as pessoas que vivem de maneira vulnerável aos serviços de saúde. Durante uma visita em campo, observou-se uma abordagem não adequada, pouco profissional e sem domínio dos protocolos recomendados pelo Ministério da Saúde. A fragilidade na comunicação entre profissional e o usuário, dificultou a condução do atendimento. Desse modo, o encaminhamento não foi realizado, o que ocasionou peregrinação do usuário para outros pontos da rede retardando o seu tratamento. Portanto, nota-se que essas fragilidades são recorrentes e precisam serem sanadas. Constata-se a importância da promoção da Educação em Saúde para os profissionais de saúde, visando a qualidade dos serviços ofertados. **Discussão:** Um dos principais objetivos da abordagem inicial a um paciente é estabelecer uma relação de confiança e respeito com a equipe multiprofissional de saúde. É essencial empregar uma linguagem acessível para garantir a compreensão dos aspectos fundamentais da infecção, da avaliação clínico-laboratorial, da adesão ao tratamento, bem como as necessidades de intervenções que lide com essa questão. É esperado que os profissionais de saúde tenham habilidades e conhecimentos acerca dos protocolos e manuais disponibilizados pelo Ministério da Saúde, para adequada abordagem as pessoas que vivem com HIV e estão em situação de vulnerabilidade. **Conclusão:** Uma análise final do relato nos leva a concluir que, para aperfeiçoar essa abordagem é necessário intensificar ações de educação continuada com essa temática para os profissionais de saúde, a fim de qualificá-los para ofertarem um atendimento eficiente.

Palavras-chave: **ATENÇÃO PRIMÁRIA; EDUCAÇÃO CONTINUADA; ENFERMAGEM; HIV; PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA**